

MORFOGÊNESE DAS PLATAFORMAS DE ABRASÃO MARINHA NA COSTA SUL DO MUNICÍPIO DE ITACARÉ, ESTADO DA BAHIA

Paulo Fernando Meliani, UFSC/UDESC, paulomeliani@hotmail.com
Reginaldo José de Carvalho, UNIVILLE, montecarvalho@ig.com.br

A costa sul do Município de Itacaré, localizado no sul do Estado da Bahia, apresenta como característica principal a presença do embasamento cristalino Pré-Cambriano em contato com o mar, limitando o desenvolvimento de depósitos quaternários.

Os afloramentos dos costões rochosos que entremeiam as pequenas praias arenosas e de blocos do setor, estão fundamentalmente representados sob a forma de plataformas de abrasão marinha e escarpas de erosão.

Com o intuito de reconhecer os elementos e processos morfogenéticos relativos à formação destas plataformas, observações de campo foram realizadas nos costões rochosos das praias de Resende, da Tiririca, do Jeribucassu, da Engenhoca e do Havaizinho, onde foram executadas medidas nas estruturas.

O embasamento cristalino que aflora na costa sul de Itacaré, é constituído por rochas de um complexo metamórfico pertencente provavelmente ao Complexo São José, que é composto por rochas essencialmente ígneas, granulitizadas com expressivo bandeamento.

É possível reconhecer entre as rochas que compõem o complexo metamórfico, afloramentos de gnaiss migmatítico com bolsões máficos de granulometria fina, centimétricos a métricos. O gnaiss apresenta planos de xistosidade com direção geral N-S e mergulho variando às vezes 20° E próximo no contato com o mar, e sub-vertical a medida que adentra para o interior do continente.

Em alguns trechos apresenta-se milonitizado com bandas estiradas, ocorrendo fraturamentos perpendiculares aos planos de xistosidade e de milonitização. A disposição destes fraturamentos está intimamente relacionada a formação das plataformas de abrasão, já que esta feição geomorfológica está condicionada aos planos de xistosidade e milonitização, bem como aos fraturamentos das rochas.

Os planos de fraturamento são fundamentais na desagregação do material rochoso, favorecendo a penetração da água que reage quimicamente com os minerais, decompondo e destacando os blocos da rocha. Os fraturamentos parecem estar associados ao alívio de pressão neste setor da costa baiana bastante movimentada pela tectônica.

As plataformas de abrasão são formadas onde os afloramentos avançam para o mar, naquelas rochas em que a xistosidade apresenta mergulho menos acentuado. No contato com o mar, a ação mecânica de desagregação intemperiza o substrato rochoso, a água atua no processo de erosão diferencial nos planos de xistosidade e destaca em blocos ortogonais através dos planos de xistosidade e fraturamento.

Quando o mergulho dos planos de xistosidade são mais acentuados, verticais e subverticais, as plataformas de abrasão marinha apresentam feições características das escarpas de erosão, devido a íngreme inclinação do costão.